

Registo de descrição

Data relatório
2024-04-24

RegistoPT/AMGDL/JLV - José Lobo de Vasconcellos

Nível de descrição	F
Código de referência	PT/AMGDL/JLV
Tipo de título	Formal
Título	José Lobo de Vasconcellos
Datas de produção	1957 - 1963
Dimensão e suporte	1 cx. e 2 pastas (0.50 m.l.).
Entidade detentora	Arquivo Municipal de Grândola
Produtor	José Cabral Parreira Lobo de Vasconcellos
História administrativa/biográfica/familiar	José Cabral Parreira Lobo de Vasconcellos (1923 - 2014): Eng.º Agrónomo e 1.º Diretor da Escola Agro-Industrial António Inácio da Cruz (Grândola). No âmbito do processo de criação da Escola, a Junta Diretiva da Fundação António Inácio da Cruz considerou necessária a contratação de um técnico superior que pudesse assumir funções relativas à instalação da Escola e à gestão do património fundiário legado pelo benemérito António Inácio da Cruz. Neste sentido, por indicação do Governador Civil, foi convidado para o cargo o Eng.º Agrónomo, Arq.º Paisagista e especialista em Silvicultura, José Lobo de Vasconcellos, natural de Sines. O Eng.º Lobo de Vasconcellos iniciou a sua atividade em fevereiro de 1958. A sua ação revelou-se de extrema importância no âmbito da preparação da instalação da Escola, tendo participado ativamente nos trabalhos de adaptação a campos de ensino prático das propriedades afetas à Escola e no projeto de arquitetura, da autoria do Arq.º Manuel Tainha, principalmente no que respeitou ao Pátio da Lavoura. Simultaneamente, teve a seu cargo a gestão das propriedades agrícolas da Fundação e desempenhou funções letivas, ministrando aulas teóricas e práticas. Em outubro de 1962 assinou contrato como professor efetivo com funções de Diretor da Escola Agro-Industrial e em maio de 1963 apresentou a sua demissão, evocando «motivos poderosos de ordem particular». A Junta Diretiva teceu-lhe rasgados elogios, quanto ao seu «zelo, competência e reconhecidas qualidades profissionais», tendo o Eng.º Lobo de Vasconcellos afirmado que partia «com a consciência tranquila por ter cumprido as missões que me foram confiadas e por ter ajudado a dotar esta terra - que não é a minha - com uma Escola que tanto valoriza os seus filhos e também por ter contribuído para concretizar o desejo do Benfeitor Exmo. Sr. António Inácio da Cruz.». A documentação existente atesta a competência, a probidade e o empenho manifestados pelo Eng.º Lobo de Vasconcellos no exercício do seu cargo.
História custodial e arquivística	A documentação foi cedida a título de empréstimo pela família Lobo de Vasconcellos, por intermédio da Associação Antigos Alunos, Professores e Funcionários da Escola Agro-Industrial António Inácio da Cruz, ao Arquivo Municipal de Grândola para a preparação da exposição comemorativa do 50.º aniversário da Escola Secundária António Inácio da Cruz. No dia 4 de outubro de 2014, data da inauguração da exposição intitulada «António Inácio da Cruz: um homem, uma escola, uma comunidade», a família Lobo de Vasconcellos anunciou a doação dos documentos em causa ao Arquivo Municipal de Grândola. O fundo foi transferido em abril de 2021, juntamente com o acervo do AMGDL, para o depósito do novo edifício da Biblioteca e Arquivo do Município, situado na Praça da República, em Grândola. Doação
Fonte imediata de aquisição ou transferência	
Âmbito e conteúdo	O fundo é constituído pela documentação produzida pelo Eng.º Lobo de Vasconcellos na qualidade de Eng.º Agrónomo da Fundação António Inácio da Cruz e de docente e Diretor da Escola Agro-Industrial António Inácio da Cruz.
Avaliação e seleção	A documentação é conservada em virtude do seu valor arquivístico, não tendo sido efetuada qualquer eliminação. Devido ao valor informativo reconheceu-se-lhe importância para a História da Escola e da Fundação e para a perpetuação da memória coletiva, o que motivou a sua preservação e conservação permanente.
Ingressos adicionais	Trata-se de um fundo aberto. Poderão existir novos ingressos.
Sistema de organização	Organização ao nível da unidade de instalação, estabelecida de acordo com os princípios da proveniência e do respeito pela ordem original.
Condições de acesso	O regime de comunicabilidade obedece ao disposto na Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, no Regulamento Geral de Proteção de Dados, no Decreto-Lei n.º 16, de 23 de Janeiro de 1993 e na demais legislação aplicável.

Condições de reprodução	Constantes no regulamento do Arquivo Municipal de Grândola. As reproduções são consideradas atendendo às condições de conservação de cada espécie e aos fins a que se destinam as cópias, reservando-se o AMGDL o direito de não autorizar a reprodução.
Idioma e escrita	Português
Instrumentos de pesquisa	Catálogo
Preencher transcrição automaticamente	☐
Data última modificação	2022-03-24 11:20:10